



VIDA À BIBLIOTECA INFANTIL

Diana G. Medianeira – dianamgomes@mx2.unisc.br - UNISC

Luana Schonarth – luanaschonarth@yahoo.com.br - UNISC

Suiani Santos de Oliveira – suiani@mx2.unisc.br - UNISC

Ângela Cogo Fronckowiak – acf@unisc.br - UNISC

O presente estudo vincula-se ao Subprojeto 3 - Letras Português, referindo-se a uma proposta de revitalização da Biblioteca Infantil na E.M.E.F. Professor Luiz Dourado. Partindo da vontade e do incentivo dos próprios professores e supervisores do PIBID, de recuperarmos o espaço específico de leitura e retirada de livros dos alunos das séries iniciais, desenvolvemos um projeto que contemplasse os alunos, a leitura e o espaço físico já disponibilizado para o trabalho - a futura Biblioteca Infantil. Sabemos que a leitura, para ser realizada com prazer, exige um conjunto de fatores, principalmente o do pensar a organização do espaço em que se lê, observando as cores do ambiente, a disposição das prateleiras, a iluminação do espaço e outros elementos que, se bem conduzidos, podem vir a facilitar o processo. A intenção foi planejar um espaço específico para os leitores em formação, um lugar *de infância, de viajar, de criar, de mudar*, um lugar *de ler*, no sentido mais poético da ação, possibilitando, assim, o próprio letramento literário. Para isso, transformamos o cinza da sala com a vida do verde; os vidros escuros – anteriormente pintados para amenizar o calor –, em portais de passagens do sol; as cortinas pesadas, em longos tecidos suaves; as altas estantes de ferro, em pequenas (e muitas) prateleiras coloridas, com tamanhos adaptados às necessidades dos pequenos leitores; as paredes inutilizadas, em suporte para casa de fantoches, com diversas cores e texturas. Como objetivo, o desejo de garantir um ambiente visualmente limpo, agradável aos olhos dos pequenos, com detalhes que digam e

façam sentido ao seu meio de convívio e, antes de tudo, um espaço funcional, adequado e seguro para receber crianças. Da mesma forma, por questões de economia e de reaproveitamento, foi desenvolvido um trabalho em equipe com o Subprojeto de Biologia, confeccionando *puffs* de garrafa pet para acomodar os pequenos leitores. O processo de revitalização contemplou, certamente, os livros que a escola já dispunha para o público infantil e, para futuro próximo, reservou um espaço para novas aquisições. Partindo das reflexões já desenvolvidas com os colegas e coordenadores do PIBID Letras Português, a separação e catalogação das obras infantis foi conduzida pelo seu respectivo gênero: poemas, narrativas e livros imagéticos. A relação das crianças com a literatura deve ser pautada pelo prazer, pela descoberta, sem qualquer obstáculo criado pelo didatismo. A literatura é expressão de vida, é própria do ser humano, para realmente torná-los humanos, é estímulo à sensibilidade sem que haja qualquer indício de cobrança. Assim, a Biblioteca Infantil é pensada como um meio de conduzir os pequenos estudantes, alunos e futuros leitores ao mágico e infinito universo do *imaginar* com livros.